

Anexo 3: Rotas do contrabando entre Marvão e Valencia de Alcántara

Muitos eram os caminhos que permitiam, na calada da noite ou até durante o dia, atingir solo espanhol ou português (dependendo do local de partida), com vista à prática ilícita do contrabando. Com base nas muitas conversas que travámos com os nossos informantes, muitos deles antigos contrabandistas, e na página da internet <http://larayaenlanoche.wordpress.com>, foi-nos possível registar algumas dessas rotas. Não pretendendo apresentar aqui um trabalho exaustivo neste domínio e estando conscientes de que muitas outras rotas poderiam ser traçadas para atingir o objetivo pretendido e conseguir fugir às autoridades, registamos neste anexo um leque já diversificado de itinerários, outrora trilhados por muita gente e do conhecimento da maioria, mas que atualmente já só os mais velhos nos conseguiram descrever e que, sem este registo, tenderiam a cair de vez no esquecimento.

Assim, apresentamos, numa primeira fase, as rotas trilhadas pelos contrabandistas que partiam do concelho de Marvão e, numa segunda fase, as que se desenvolviam em solo espanhol:

I- Rotas do contrabando no concelho de Marvão

Zona Norte

Rota nº 1

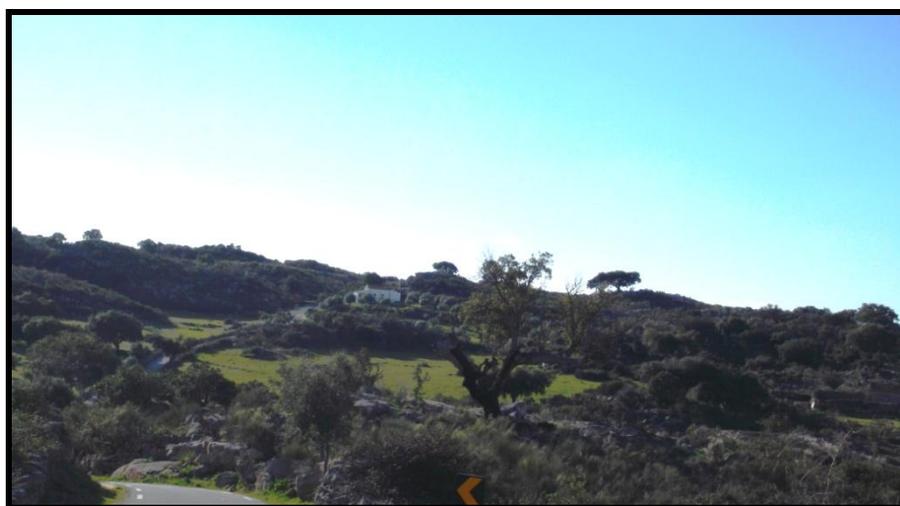


Fig. 1: Sítio da Pereira

Beirã → Barretos → Gaios → Nave → Tapada do Ralo → Sítio da Pereira → Valongo
→ Abertas → Tapadão de Mato:
→ Comércio do Batão.
→ Comércio do Bravo.
→ Pinadas.
→ Dionísio Fitas.
→ Dionísio Guedelha.
→ Hortas do Vinagre.

Rota nº 2



Fig. 2: Sítio da Barreta

Cabeçudos → Ranginha → Carreiras → Crica → Cabeço da Crica → Vereda da Barreta
→ Caminho dos Aires → Fonte dos Aires → Aires → Ribeiro das Talhas → Tapadão
do Rio → comércios:
→ Pinadas.
→ Bravo.
→ Dionísio Fitas.
→ Dionísio Guedelha.
→ Hortas do Vinagre.

Rota nº 3



Fig. 3: Caminho da Sobreira do Pulo



Fig. 4: Cruzamento da Patinha da Burra

Cabeçudos → Ranginha → Carreiras → Crica → Cabeço da Crica → Caminho da Sobreira do Pulo → Fonte dos Mortos → Caminho do Zé Vicente → Patinha da Burra → Vereda do Vale de Luso → Aires → Ribeiro das Talhas → Tapadão do Rio →

→ Pinadas.

→ Bravo.

→ Dionísio Fitas.

→ Dionísio Guedelha.

→ Hortas do Vinagre.

Rota nº 4



Fig. 5: Tapada da Laja do Sapato



Fig. 6: Comércio do Tapadão de Mato

Cabeçudos → Ranginha → Carreiras → Crica → Cabeço da Crica → Vereda da Barreta
→ Laja do Sapato → Tapada da Laja do Sapato → Abertas → Tapada do Feliciano ou
Tapadão de Mato (onde havia um comércio):

→ Comércio do Batão.

→ Comércio do Bravo e outros.

Rota nº 5

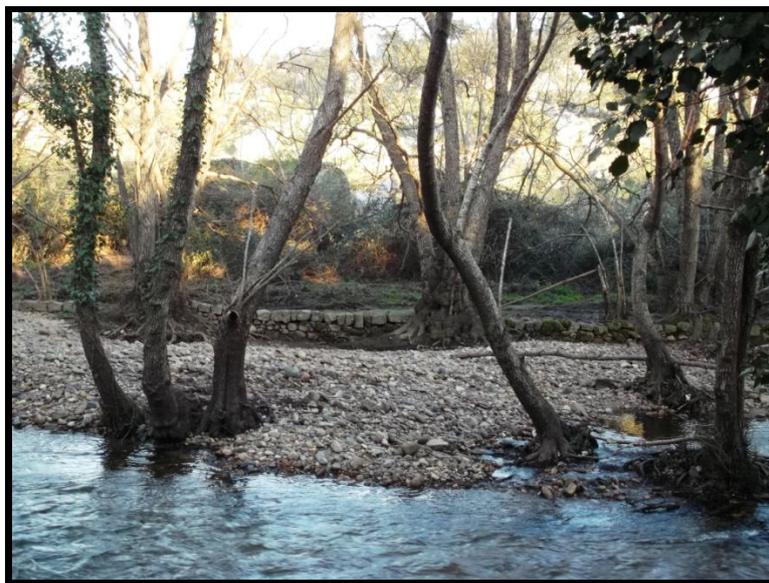


Fig. 7: Rio Sever e Maria Jacinta

Ranginha → Carreiras → Crica → Torrinha dos Bacelos → Cumeada → Castelhanas
→ Maria Jacinta (comércio).

Ou outros comércios:

→ Pinadas.

→ Bravo.

→ Dionísio Fitas.

→ Dionísio Guedelha.

→ Hortas do Vinagre.

Uma vez na Maria Jacinta, podia-se seguir pelo caminho do Moinho da Negra e ir ainda
a outros comércios:

→ Venda.

→ Planchau.

→ Couta.

Rota nº 6

Santo António das Areias → Fonte Codeço → Torrinha dos Babelos → Cumeada → Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).

Rota nº 7

Santo António das Areias → Asseiceira → Cancela do Ruivo → Relmeia → Caminho do Cabral → Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).

Rota nº 8

Santo António das Areias → Fonte do Bolgão → Relva → Casa Queimada → Currais Martins → Estrada das Castelhanas → Maria Jacinta (comércio).

Do comércio da Maria Jacinta, podia ir-se a outros comércios:

→ Planchau

→ Couta

→ Regato.



Fig. 8: Ruínas dos comércios Planchau, Couta e Regato

Rota nº 9

Santo António das Areias → Asseiceira → Relva → Casa Queimada → Mãe Velha → Cumeada → Cancho da Crença → Fontañera.

Rota nº 10

Santo António das Areias → Fonte do Bolgão → Relva → Vale de Carvão → Pego Ferreiro → Tintos → Cancho da Crença → Fontañera.

Saída de Marvão

Rota nº 11

Marvão → Cabeço de Mouro → Fonte Souto → Ramila → Vale de Carvão → Pego Ferreiro → Tintos → Cancho da Crença → Fontañera.



Fig. 9: Entrada de Portugal na Fontañera

Rota nº 12

Marvão → Cabeço de Mouro → Ponte Velha → Torre → Monte de Baixo → Fraústa → Pomar Velho → Fontañera.

Zona Sul

Rota nº13

Porto da Espada → Porto → Registo → Penha da Gaia → Galegos → Pomar Velho ou o Caminho da Fontañera → Fontañera.

Rota nº 14

Galegos → Caminho da Fontañera → atravesso para a Pitaranha → Fuente Escura → Casiñas → San Pedro.

II - Rotas do contrabando na zona de Valência de Alcântara¹



Fig. 10: Mapa das quatro rotas de contrabando em solo espanhol

Rota 1: Valência - Fontañera – Galegos

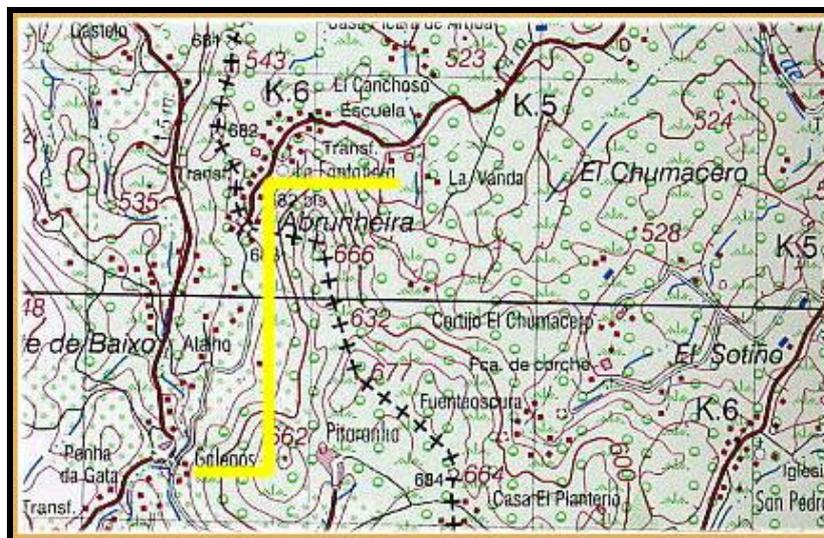


Fig. 11: Rota entre Valência e Galegos

Sai-se de Valência de Alcântara e vira-se à esquerda, em direção a San Pedro de los Majarretes. Andam-se cerca de dois quilómetros até à casa colorida, onde fica o cruzamento para a Fontañera. Seguem-se sete quilómetros até lá, atravessa-se a aldeia até Portugal e segue-se por um caminho até aos Galegos.

¹ Dados retirados de: <http://larayaenlanoche.wordpress.com/rutas/> (consultado a 04-03-2014).

Rota 2: Fuenteoscura – Pitaranha

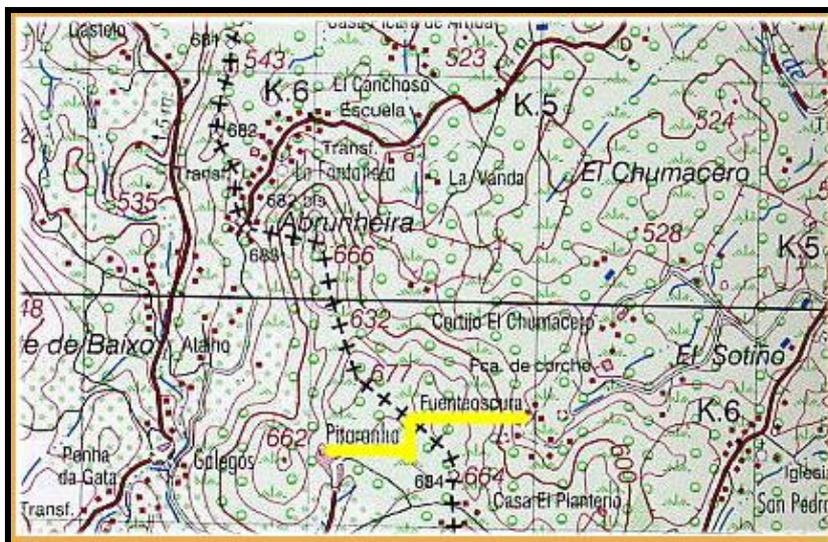


Fig. 12: Rota entre Fuenteoscura e Pitaranha

Parte-se de Valência em direção a San Pedro de los Majarretes. Ao quilómetro 5, à direita, encontra-se o cruzamento do Chumacero. Atravessa-se o casario da Fuenteoscura, segue-se pela vereda em direção a Portugal. No fim desta, sobe-se uma antiga calçada até ao cimo do monte e continua-se por um caminho à direita que conduzirá à Pitaranha.

Rota 3: El Pino – La Duda – São Julião

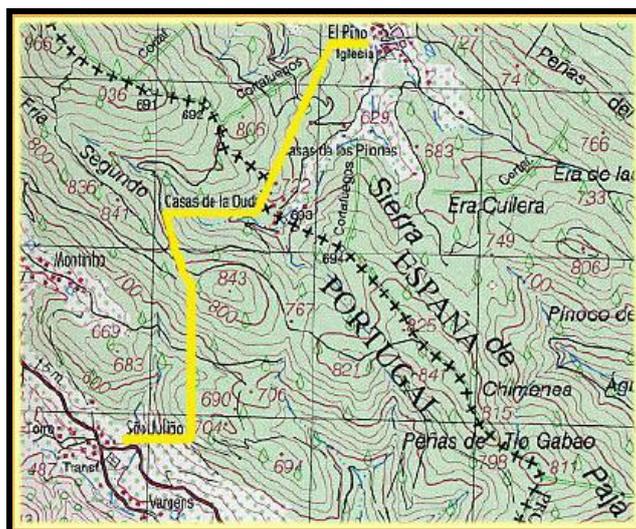


Fig. 13: Rota entre El Pino e S. Julião

Sai-se de Valência em direção a Portugal, atravessando Las Huertas de Cansa pelo caminho principal. A dois quilómetros, segue-se pelo cruzamento à esquerda em direção ao Pino.

Chegados ao Pino, atravessa-se a ribeira e segue-se em direção às Casas de la Duda. Continua-se por um caminho de terra ao longo da serra até chegar a uma bifurcação. À direita fica a casa do António “El Rata” e, à esquerda, o caminho por onde se deve seguir até à fronteira com Portugal. Passa-se um pequeno riacho e avança-se pelo caminho da serra até ao Montinho. Daqui continua-se pela estrada até São Julião.

Rota 4: El Fraguil – El Batán – Santo António das Areias

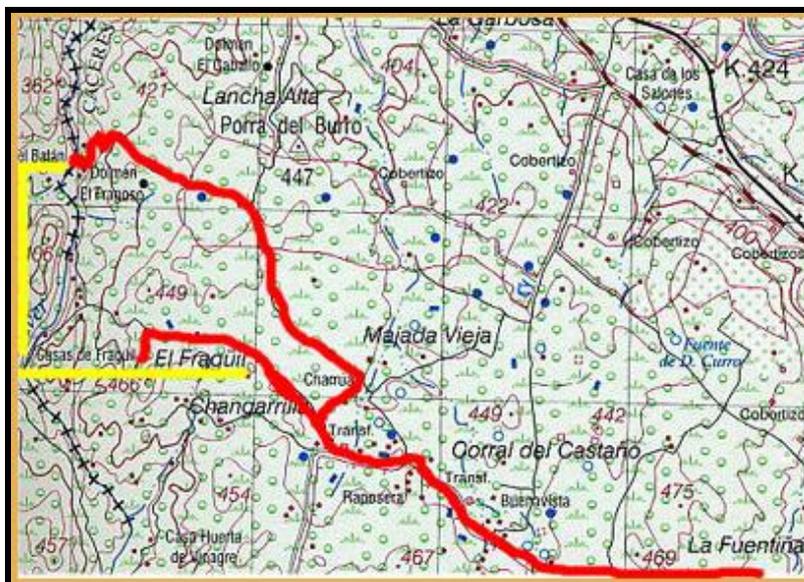


Fig. 14: Rota entre Valencia de Alcántara e S. António das Areias

Parte-se de Valência de Alcántara pelo Bairro de Buenos Aires até ao caminho de La Fuenteña. Segue-se por aí até à casa dos salões, onde outrora existiu um salão de baile, e continua-se pela direita até ao Fraguil ou ao Batão, nas margens do rio Sever. Atravessam-se as passadeiras do Fraguil para Portugal e segue-se por uma vereda até ao cimo da barreira. Continua-se para oeste, atravessa-se um regato e passa-se por um caminho em que há algumas casas e sochas de pastores.

Ao chegar à estrada, atravessa-se e segue-se por uma calçada até à Fonte dos Mortos. Chegados aqui, segue-se pela esquerda, indo pela estrada, até Santo António das Areias.